

FILANTROPIA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: A OUTRA FACE DA OFERTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA AOS POBRES OU DEMISSÃO DO ESTADO?

COUTINHO, Adelaide Ferreira – UFMA

GT-05: Estado e Política Educacional

O presente ensaio trata das relações entre o Estado e as Organizações Não-Governamentais, na oferta de educação básica aos pobres, no Brasil. Faz-se uma reflexão que vá além das impressões imediatas do fenômeno, procurando-se desvendar a lógica que consubstancia o papel das Ongs na educação brasileira. Inclusas no chamado “terceiro setor”, as Ongs são responsáveis pelo novo controle social da pobreza, por meio de parcerias favorecidas pela reengenharia de funcionamento do Estado reformado e das necessidades de acumulação capitalista. Destaca-se que as Ongs são, principalmente, amortecedores necessários que contribuem para ampliar o controle social do Estado e do mercado sobre os problemas e as demandas sociais, mesmo respondendo a necessidades imediatas decorrentes da pobreza. A interlocução com Montão (2002), Petras (2000), Gonh (1998), Salama (1999) e outros, permitiu fazer-se um movimento entre as tendências afirmativas acerca das Ongs, e aquelas de crítica radical a esse fenômeno. Conclui-se, destacando o “terceiro setor” no Brasil e os problemas decorrentes das ações empreendidas por suas organizações.

Palavras-chave: estado; terceiro setor; educação básica.